

AJUDA DE MEMÓRIA – REUNIÃO MENSAL DO PISF – 02 DE JULHO DE 2026

Flávia de Barros iniciou a reunião cumprimentando os presentes e, em seguida, passou a palavra ao Jimmu, representante do MIDR, para o início das apresentações.

Jimmu apresentou os avanços físicos e ambientais das obras, destacando que o Marco 1 do Ramal do Apodi encontra-se com 100% de execução, enquanto o Marco 2 atingiu 97,64% de execução, ressaltando a possibilidade de passagem de água no trecho. Na sequência, apresentou o comparativo dos avanços físicos e financeiros da obra, informando que houve um pequeno ajuste decorrente de aditivo contratual, o que resultou na redução dos percentuais de avanço anteriormente registrados. Em seguida, informou que os aquedutos e túneis do Ramal do Apodi estão concluídos. Ainda em relação ao Ramal do Apodi apresentou informações sobre os processos de desapropriação em andamento. Posteriormente, abordou o andamento das obras do Ramal do Salgado, destacando a execução de mais de 3,9 km de obras, bem como a conclusão de quatro estruturas, que alcançaram 100% de execução. Informou, ainda, que o avanço físico geral do Ramal do Salgado atingiu 56,65% e apresentou os avanços relacionados às estações de bombeamento do ramal. Em seguida, informou que respondeu ao IBAMA os questionamentos para a Licença para o Ramal do Piancó. Em relação ao CERTOH, Jimmu informou que está em tratativas para inclusão do Piancó no PAC e preparando resposta aos questionamentos da ANA. Dessa forma, o edital encontra-se em análise e já foi encaminhado à Consultoria Jurídica (CONJUR). Por fim, apresentou informações sobre as obras de recuperação do Dique Negreiros. Informou que está prevista a realização de reunião para discussão e verificação de medidas relacionadas ao atendimento dos usuários que usufruem da água percolada do Dique, considerando que as obras de recuperação deverão reduzir o volume de água proveniente da percolação atualmente utilizado pela população local.

Posteriormente, a palavra foi concedida ao Genivaldo, Coordenador do Eixo Leste, para apresentação do acompanhamento das atividades de Operação e Manutenção dos Eixos Norte e Leste, bem como do Ramal do Agreste.

Inicialmente, apresentou os volumes bombeados do Rio São Francisco para o Eixo Norte durante o mês de junho, sendo: EBI-1: 35.327.100 m³, EBI-2: 31.530.300 m³ e EBI-3:

31.668.700 m³. Em seguida, apresentou os volumes entregues ao longo do mês em cada ponto, destacando entregas divergentes do PGA e as justificou. Também apresentou informações sobre as atividades ordinárias de manutenção como o roço, que tiveram aumento em razão do crescimento da vegetação após o período chuvoso, bem como os resultados das operações hídricas e as autonomias dos pontos de entrega. Por fim, apresentou as ações relacionadas à segurança de barragens e às iniciativas desenvolvidas como as inspeções e monitoramento e ações junto às comunidades locais.

Na sequência, tratou do Eixo Leste, apresentando os volumes captados no Rio São Francisco e os respectivos volumes bombeados nas estações elevatórias: EBV-1: 24.124.000 m³; EBV-2: 23.682.000 m³; EBV-3: 22.005.300 m³; EBV-4: 20.069.700 m³; EBV-5: 20.854.300 m³; e EBV-6: 19.489.300 m³. Apresentou ainda os volumes entregues por ponto de atendimento, destacando as entregas destinadas ao Estado da Paraíba, que contribuíram para a recuperação do déficit anteriormente observado. Também abordou o atendimento ao Plano de Gestão de Água (PGA), com destaque para as entregas divergentes do PGA e o aumento em Monteiro com o objetivo de compensar as vazões não entregues nos meses anteriores. Em seguida, apresentou as ações de manutenção e conservação, incluindo serviços de roço, bem como as atividades de operação hídrica nas Estações de Bombeamento (EBs), Túneis, TUDs e ECs. Informou sobre as autonomias dos pontos de entrega e o balanço hídrico do sistema, que registrou reservação média de 89% em 30/06/2026. Também relatou as ações de segurança de barragens, os treinamentos dos PAEs e a programação das Inspeções de Segurança Regulares (ISRs). Comentou também sobre os avanços na instalação dos pequenos usuários, mas ressaltou que um fator limitante é a capacidade dos usuários entregarem o material necessário para a instalação das captações.

Em seguida, no âmbito da operação e manutenção hídrica, apresentou recuperação de canais de drenagem, mureta e os problemas identificados em equipamentos de bombeamento, destacando a atuação da empresa WEG para intervenção no motor nº 02 da EBV-1. Na sequência, apresentou dados relativos aos pequenos usuários do Eixo Leste, informando a existência de 517 pontos cadastrados, dos quais 386 possuem contrato formalizado, sendo 274 em plena operação. Também foram apresentadas informações sobre as entregas de água para a Adutora do Agreste, sobre as atividades

de manutenção e conservação executadas, incluindo serviços de limpeza e roço, além de ações de monitoramento relativas à segurança de barragens, atividades de regularização dos pequenos usuários do Ramal do Agreste e o número de usuários regularizados. Comentou ainda sobre as atividades de operação elétrica e as rotinas de manutenção. Por fim, apresentou os custos operacionais referentes aos Eixos Norte e Leste e ao Ramal do Agreste. Informou que, no mês de maio, os custos totalizaram aproximadamente R\$ 15 milhões no Eixo Norte, R\$ 15,5 milhões no Eixo Leste e R\$ 3 milhões no Ramal do Agreste, perfazendo um total aproximado de R\$ 33,5 milhões investidos no período. Encerrando a apresentação, demonstrou os volumes totais retirados do Rio São Francisco e os respectivos volumes efetivamente entregues pelo sistema.

A seguir, Flávia abriu espaço para dúvida e citou que a 3ª revisão do PGA foi publicada no presente dia e entra em vigor a partir da data da publicação.

Alan solicitou a palavra para apresentar informações sobre a integração do PISF com os SHL, especificamente Avidos e São Gonçalo. Lembrou da reunião ocorrida em 11 e 12 junho, na qual saíram vários encaminhamentos os quais a SRB está fazendo o acompanhamento e, ao longo do mês de junho, foi identificada a necessidade de reequilíbrio na vazão defluente de São Gonçalo, mas a vazão ficou abaixo do limite de 500 L/s, que é a sensibilidade da válvula. Sendo assim, a ANA entende não haver necessidade de realização de manobras operacionais. A ANA aguarda a demanda do MIDR para julho e, após avaliação, será dado comando ao DNOCS, para manobra da válvula. Também informou sobre o desenvolvimento de ações internas da ANA voltadas à padronização e ao fortalecimento dos procedimentos relacionados a essas situações. Em seguida, destacou a mobilização em curso para intensificar o monitoramento do trecho durante o período seco, com a expectativa de realização de leituras diárias das réguas de monitoramento. Por fim, solicitou o apoio das equipes coordenadas por Jimmu para reforçar as atividades de acompanhamento e coleta de dados necessárias à execução dessas ações.

Em seguida, Jimmu esclareceu que já havia realizado reunião prévia com o consórcio operador para tratar do tema e que as equipes se encontram em fase de avaliação da capacidade operacional necessária para atender à solicitação apresentada. Em relação às medições de vazão, informou que os equipamentos foram adquiridos e estão

aguardando a entrega e deverão estar disponíveis em breve. Destacou, ainda, que com o recebimento dos equipamentos, serão realizadas a capacitação e treinamento das equipes técnicas, e preparado o início das campanhas de medição de vazão no Rio Piranhas e aperfeiçoar os procedimentos de monitoramento hidrológico.

Wesley, representante da SGH/ANA, solicitou a palavra e complementou as informações apresentadas por Jimmu acerca da necessidade de medições para o monitoramento do rio Piranhas e Piancó, por onde escoam as águas do PISF. Destacou a complexidade do sistema e a necessidade de intensificar e integrar essas medições de vazão para refinar as curvas-chaves e melhorar os dados para disponibilização diária.

Na sequência, Gustavo, representante da APAC, apresentou uma sugestão relacionada ao PGA, destacando que a revisão realizada anteriormente, no mês de abril, não proporcionou tempo hábil para que os operadores estaduais adequassem suas operações às alterações propostas. Dessa forma, solicitou que, nas próximas revisões, seja concedido prazo suficiente para que os estados possam se readequar, quando houver redução das vazões disponibilizadas. Informou ainda que a APAC está elaborando o planejamento para 2027 e observou uma tendência de aumento da demanda hídrica. Nesse contexto, questionou a possibilidade de revisão dos limites operacionais para os Estados das vazões atualmente praticadas, considerando que esses limites têm se mostrado insuficientes para atender ao crescimento da demanda. Como encaminhamento, sugeriu a criação de um espaço de discussão para avaliar alternativas voltadas à ampliação da capacidade operacional do PISF ou à revisão da outorga vigente. Adicionalmente, solicitou a disponibilização dos dados das VPRs em operação e seus volumes medidos, no portal do PISF, e destacou a importância de registrar o início das operações das VPRs nas diretrizes gerais do PGA, de forma a subsidiar uma melhor definição das vazões a serem consideradas nos POAs dos estados.

Em resposta, Flávia destacou a necessidade de realização de uma reunião com os estados para definição de detalhes operacionais após a publicação das diretrizes do MIDR, ocasião em que as questões levantadas por Gustavo poderão ser discutidas de forma mais aprofundada. Também sugeriu a Jimmu que fosse considerada a elevada acumulação do Reservatório de Sobradinho na avaliação das condições para ampliação das vazões destinadas ao PISF, já que se este reservatório estiver acima de 60%, pode ser

bombeada água adicional aos 26,4 m³/s firmes previstos na outorga. Por fim, foi definida, de forma preliminar, a realização de uma reunião com os estados para os dias 28, 29 ou 30 de julho, ficando a data definitiva sujeita a confirmação posterior.

O Beranger (AES/A) utilizou a palavra para se referir sobre a pendência no ramal do Piancó, com relação ao CERTOH, porque ainda não foi emitido. Também questionou qual a previsão de publicação do Edital para contratação do Piancó. Além disso, citou a solicitação pelo MIDR, referente a pendência para a licença, sobre questões relacionadas a influência de poluição na aluvião do Piancó. Disse que demandará tempo para responder essa demanda. Comentou que gostaria de ter acompanhado a simulação de Barro Branco. Ressaltou que quer visitar, junto com sua equipe, a instalação das captações padrões dos pequenos usuários. Comentou ainda a grande demanda do ramal do agreste e a preocupação dessa demanda não prejudicar a entrega em Monteiro. Aproveitou para solicitar também a inclusão de uma apresentação do Alexandre Magno, doutor em meteorologia e especialista no El Niño, para apresentar na próxima reunião mensal do PISF sobre os impactos do El Niño para região, visto que é um assunto importante de ser discutido.

Wesley (ANA) solicitou esclarecimentos sobre a possibilidade de atendimento hídrico à Lagoa do Arroz. Em resposta, Jimmu informou que o atendimento poderia ser realizado por meio da Tomada do Redondo (Ramal do Apodi), mas é uma vazão muito pequena em uma distância muito grande e ainda não tem estudos avançados sobre a temática.

Na sequência, Jimmu tomou a palavra para prestar esclarecimentos sobre a previsão de publicação do edital do Ramal do Piancó para contratação da obra, inicialmente prevista para o primeiro semestre de 2026. Informou que o processo se encontra em fase final de tramitação e que a publicação deverá ocorrer em breve, estando atualmente pendente apenas da manifestação e liberação da Consultoria Jurídica (CONJUR) para prosseguimento dos procedimentos licitatórios.

Em seguida, Davi Marwell informou que todos os questionamentos do IBAMA relacionados ao IEA/RIMA do Ramal do Piancó, foram respondidos pelo MIDR ao final do mês de junho. Acrescentou que a expectativa é de que todas as pendências sejam analisadas e concluídas, com previsão de liberação das licenças ainda nos próximos dois meses.

Na sequência, Jimmu esclareceu ainda que o MIDR tem o anteprojeto do Ramal do Piancó e que será uma licitação integrada, na qual o vencedor fará o projeto executivo. Gevaldo esclareceu ao Beranger que os cronogramas das simulações dos PAEs das barragens já foram apresentados anteriormente. Que para os próximos avisará ao estado com antecedência. Esclareceu que o atendimento ao Ramal do Agreste está conforme aprovado no PGA

Em seguida, Geny-RN solicitou a palavra para tratar da reunião de alocação referente às águas do Reservatório de Coremas destinadas ao atendimento do Rio Grande do Norte. Destacou a importância de que haja uma definição clara sobre a alocação dessas águas, considerando que no Marco Regulatório tem a previsão de entrega de água de Coremas de 1 m³/s para o RN. Trata-se de um tema sensível e de elevada relevância para os estados envolvidos, portanto apontou a necessidade de construção de acordos que estabeleçam de forma objetiva a utilização das águas provenientes do PISF, especialmente diante dos conflitos relacionados ao consumo, por parte da Paraíba, de volumes destinados ao atendimento do Rio Grande do Norte. Por fim, destacou que esses conflitos devem ser alinhados para evitar demais problemas e fazer ajustes necessários de acordo com o monitoramento, para posteriormente tornar público com o alinhamento prévio.

Alan solicitou a palavra para esclarecer que o Marco Regulatório prevê entrega de água do Coremas para o RN, e isso será respeitado. Assim a água adicional do PISF para atender aos 2 estados precisam estar no PGA. Assim, os Termos de Alocação só terão previsão de água do PISF se tiver previsto no PGA. Destacou que, embora existam outorgas concedidas pela PB, atualmente não há previsão de atendimento dessas demandas com águas provenientes do PISF. Ressaltou ainda que as outorgas localizadas a jusante do Rio do Peixe devem ser consideradas pela Paraíba no respectivo Plano Operativo Anual (POA) ou, alternativamente, passar por processo de revisão ou revogação. Informou, também, que a equipe de fiscalização da ANA vem acompanhando de forma contínua as outorgas emitidas e as captações irregulares identificadas na região, com o objetivo de aprimorar o controle e o monitoramento dos usos da água, especialmente nos trechos mais sensíveis, contribuindo para um melhor monitoramento as águas do PISF entre o estado da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Além disso, o Alan

destacou que em relação ao CERTOH do Ramal do Piancó, a ANA está aguardando a manifestação do MIDR.

ENCAMINHAMENTOS

Definir a data da reunião com os estados para preparação dos POAS e PGA em 28, 29 ou 30 de julho.

A pedido do Berager, a inclusão do Alexandre Magno para realizar uma apresentação sobre o El Niño na próxima reunião mensal.

PARTICIPANTES:

CE - Rodrigo Vasconcelos.

PE - Gustavo Gurgel, Joaquim Neto, Renata Pinheiro, Jayme Vita, Darly.

PB - Beranger Araújo.

RN - Geny Formiga e Carlos Nobre.

CODEVASF - Luciano Conti, Carlos Marques, Danielson Vieira de Araújo.

MIDR - Jimmu de Azevedo Ikeda, Genivaldo Andrade de Oliveira, Davi Tadeu Borges Marwell, Wesley Oliveira de Araújo, Herivelton de Souza Bronzeado, Cícero Emanuel Vieira.

ANA - Flávia Gomes de Barros, Alan Vaz Lopes, Rogério Menescal, Carlos Motta Nunes, Viviani Pineli Alves, Luiz Ricardo Santos de Oliveira, Giovanni Batista da Silva Santos, Wesley Gabrieli de Souza, Leandro Mendes da Silva, Miguel Paulo Rodrigues Neto, Édio Albertin Malta, Luana Kessia Lucas Alves Martins, Vinícius Roman, Flávio Jose D Castro Filho, Ana Carolina Gozzer de Macedo Braz, Viviane dos Santos Brandão.

OUTROS - Carlos Rodrigo Xavier da Silva, Marina da Costa Ferreira, Gilliard Nunes Silva, Rogger Luan de Souza e Lima, João Felipe Assis Fonseca.